

NÍVEL DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE SONO EM DOCENTES DE ODONTOLOGIA

Vagner Pereira Silva¹, Vitório Mendes Botelho¹; Júlia Maria Moreira Santos².

1-Acadêmico de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE.

2-Professora do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE.

Objetivo: avaliar o nível de disfunção temporomandibular (DTM) e qualidade de sono dos docentes do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas- FUNORTE. **Materiais e Métodos:** o estudo envolveu 37 docentes do curso de Odontologia que estivessem no exercício pleno de suas atividades na instituição no período de julho-agosto de 2018. Como instrumento de estudo foram utilizados, dois validados para a medida do nível de DTM (Índice de Fonseca) e a qualidade de sono (PSQI - forma curta). O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética da Soebras e foi aprovado pelo parecer nº 2.683.420. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico SPSS-IBM versão 20, apresentada a análise descritiva da frequência e média das variáveis estudadas. **Resultados:** não houve predominância de gênero no grupo que foi formado por 17 docentes do sexo feminino (45,9%) e 20 docentes do sexo masculino (54,1%) e faixa etária entre 27-61 anos. O sinal de DTM mais frequente foi o de dor na nuca/torcicolo (20 – 55,52%) seguido de dor muscular (17 – 45,9%). Para 62,5% dos docentes, a dor na nuca é um fator de alteração do sono. Observou-se que 14 (38,9%) docentes têm algum hábito, como apertar e ranger os dentes. A DTM leve foi observada em 14 (41,2%) docentes, enquanto 8 (23,5%) apresentaram DTM moderada. A qualidade do sono foi considerada ruim (32 docentes- 86,3%). Um total de 32 (86,3%) dos docentes possui um sono ruim. **Conclusão:** apesar do pequeno grupo de docentes envolvidos no estudo, foi possível observar uma coerência entre a frequência de sinais e sintomas comuns no manejo clínico de DTM muscular, e frequência de fatores de risco associados, como estresse emocional e qualidade de sono.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Qualidade de Sono. Bruxismo.